



Boletim nº 32 – 13/05/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



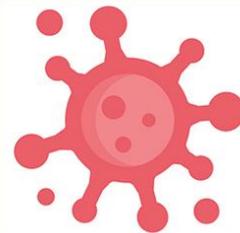
CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST - 13/05/2020

Coronavírus: especialistas asiáticos dizem que estudo de Oxford, que mostra uma taxa de mortalidade hospitalar mais elevada entre não-brancos, sugere efeitos socioeconômicos, não genéticos

<https://www.scmp.com/week-asia/health-environment/article/3084265/coronavirus-asian-experts-say-oxford-study-showing>

Um estudo desenvolvido por pesquisadores da Universidade de Oxford e da Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres apontou que, no Reino Unido, pessoas não-brancas enfrentam um risco maior de hospitalização e óbito em decorrência do novo coronavírus. Apesar da maior incidência de doenças cardiovasculares e diabetes em minorias étnicas, os cientistas concluíram que estas predisposições médicas representam apenas uma pequena fração do risco excessivo de morte, sendo os trabalhos na “linha de frente” - geralmente na indústria de serviços - e o maior número de pessoas residindo na mesma casa as principais explicações. Pacientes asiáticos e negros apresentam, respectivamente, uma chance 1,62 e 1,71 maior de morrer por COVID-19 do que seus pares brancos. Especialistas em saúde pública de países asiáticos corroboram a conclusão dos pesquisadores britânicos, afirmando que fatores socioeconômicos têm desempenhado um papel muito maior do que qualquer característica étnica na vulnerabilidade de cada população ao vírus. Teo Yik Ying, reitor da Escola Saw Swee Hock de Saúde Pública da Universidade Nacional de Singapura, observou que a pandemia tende a ampliar as desigualdades sociais já existentes, demandando que governos planejem suas políticas de resposta à COVID-19 de maneira a mitigar o impacto desproporcional que a crise exercerá sobre determinados grupos já vulnerabilizados.



SOUTH CHINA MORNING POST - 13/05/2020

Coronavírus: centenas de famílias de Hong Kong serão testadas em meio a temores de novo foco de contágio

<https://www.scmp.com/news/hong-kong/health-environment/article/3084153/coronavirus-eight-relatives-locally-infected>

Após sete membros de uma mesma família apresentarem resultados positivos para COVID-19, o governo de Hong Kong promoverá testes em cerca de 860 residências da região, buscando conter um potencial foco de contágio comunitário. Após a confirmação nesta quarta-feira, dia 13 de maio, de mais um paciente com a doença - desta vez, um caso importado, que chegou ao país de avião -, centenas de trabalhadores do aeroporto da cidade também serão submetidos a testes. No final de março, Hong Kong promoveu o fechamento de comércios e proibiu aglomerações com mais de quatro pessoas. No entanto, essas medidas de distanciamento começaram a ser relaxadas em 8 de maio. Especialistas consideram o surgimento de novos casos alarmante, mas o governo, por ora, não tem intenção de retomar as medidas de distanciamento ou adiar o retorno presencial às aulas.

SOUTH CHINA MORNING POST - 13/05/2020

Cidade de Jilin, na China, entra em *lockdown* parcial para conter foco de contágio de coronavírus

<https://www.scmp.com/news/china/society/article/3084203/chinas-jilin-city-goes-partial-lockdown-contain-coronavirus>

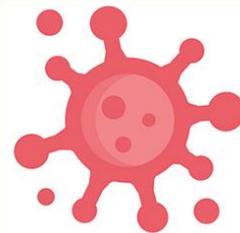
Após seis novos casos de COVID-19 terem sido confirmados na última terça-feira, 12 de maio, a cidade de Jilin, no nordeste da China decretou *lockdown* parcial como forma de mitigar a propagação da doença. O primeiro contágio deste foco foi identificado há cerca de uma semana e, agora, já somam 21 pessoas infectadas, incluindo dois pacientes assintomáticos. Serviços de trem e ônibus de longa distância foram interrompidos, aglomerações foram proibidas e todos os espaços públicos que não são ao ar livre foram fechados. Aulas presenciais foram suspensas em todas as escolas e medidas de controle urbano - como o bloqueio do acesso a todos os conjuntos residenciais e vilarejos rurais da região - foram implementadas. Qualquer pessoa que queira sair da cidade deverá apresentar um exame negativo para COVID-19, realizado nas últimas 48 horas.



COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 13/05/2020

Seul amplia rastreamento e testagem em meio ao espectro da segunda onda de contágio



<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200513000767>

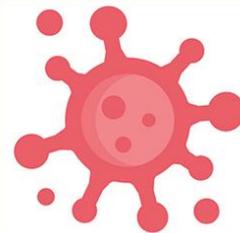
Novas cadeias de contágio relacionadas ao foco de COVID-19 em boates de Itaewon, em Seul, vêm surgindo. O país tem apostado em uma estratégia agressiva de testagem e rastreamento de contatos. De acordo com o primeiro ministro Chung Sye-kyun, o objetivo do governo é identificar até o final desta semana todas as pessoas que frequentaram os estabelecimentos em Itaewon nos dias em que foram reportados contágios, para que possam ser testados para o novo coronavírus. Para tanto, o governo conta com a colaboração da sociedade: “Pela última vez, peço que eles se apresentem voluntariamente. Não temos muito tempo para esperar”, apelou Chung. De acordo com o Ministério da Saúde, caso essa cooperação seja insuficiente, infecções secundárias e terciárias podem surgir, colocando toda a população em risco. Para incentivar a apresentação voluntária de pessoas que possam ter sido expostas nos bares e boates de Seul, o governo irá implementar um programa nacional de testagem anônima, no qual não será necessário informar seus dados para realizar o teste. Com isso, esperam acalmar preocupações relacionadas à privacidade e ao estigma, incentivando cidadãos a buscarem centros de testagem. Com o aumento no número de exames realizados, foram detectados casos sem correlação aparente com o primeiro paciente identificado no *cluster* das boates, ou com qualquer pessoa nessa cadeia de contatos.

THE KOREA HERALD - 13/05/2020

Farmacêuticas coreanas pressionam pela realização de teste em humanos de medicamentos para COVID-19

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200513000814>

Uma série de empresas sul-coreanas que desenvolvem vacinas e tratamentos para a COVID-19 deve iniciar testes clínicos em humanos já a partir de junho. A empresa de biotecnologia Genexine deverá ser a primeira a iniciar os testes, buscando validação para sua vacina para o novo coronavírus. Já as farmacêuticas Celltrion e GC Pharma colocarão à prova suas pesquisas sobre o uso de medicamentos antivirais e plasma sanguíneo no tratamento de pacientes confirmados de COVID-19. Os testes em animais deverão ser realizados em junho e as provas em humanos, em julho. A Daewoong Pharmaceutical, em parceria com o Institut Pasteur Korea, está testando em animais o efeito da niclosamida - remédio originalmente indicado para o tratamento de infestações por tênias - contra o coronavírus e pretende realizar o pedido de aprovação para testes clínicos em humanos em julho. O Ministério da Saúde e Bem-Estar avaliou ainda que 21 empresas sul-coreanas fizeram progresso real na pesquisa de vacinas e medicamentos contra a COVID-19, informando que fornecerá suporte e relaxamento de regulamentações com o objetivo de acelerar a obtenção dos resultados.



ESPANHA

EL PAÍS - 12/05/2020

Ministério da Saúde estuda impor obrigatoriedade do uso de máscaras em todos os espaços públicos

<https://elpais.com/sociedad/2020-05-12/sanidad-estudia-obligar-a-llevar-mascarilla-en-todo-espacio-publico.html>

Desde 4 de maio, as máscaras de proteção facial são de uso obrigatório para passageiros do transporte público na Espanha. Agora, com o processo de desconfinamento já em andamento, o governo estuda passar a exigir o uso em todos os espaços públicos. Alguns especialistas se mostram favoráveis à medida, entendendo que, com o relaxamento das medidas de isolamento social, em muitas situações pode ser impossível manter um distanciamento de 2 metros entre todas as pessoas. Outros ponderam que a máscara pode ser mal utilizada e gerar uma falsa sensação de segurança entre a população, que poderá negligenciar os outros cuidados acreditando já estar plenamente protegida. O Ministério aguarda a manifestação dos governos regionais das comunidades autônomas e ainda não anunciou sua decisão definitiva.



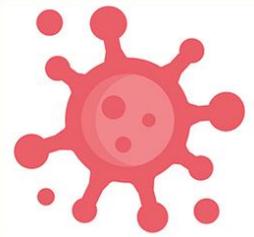
ESTADOS UNIDOS

NEW YORK TIMES – 12/05/2020

Na audiência do Senado, especialistas do governo pintam imagens sombrias da pandemia

<https://www.nytimes.com/2020/05/12/us/politics/coronavirus-dr-fauci-robert-redfield.html?action=click&module=Spotlight&pgtype=Homepage>

Dois dos principais oficiais de saúde do governo federal pintaram na terça-feira um quadro sombrio dos próximos meses, alertando num painel do Senado que a pandemia de coronavírus estava longe de ser contida. Os funcionários, Dr. Anthony S. Fauci, o principal especialista em doenças infecciosas do país, e Dr. Robert R. Redfield, diretor dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças, previram terríveis consequências se o país reabrisse sua economia muito cedo, observando que os Estados Unidos ainda careciam de capacidade crítica de teste e capacidade de rastrear os contatos dos infectados. Se os estados reabrirem suas economias muito cedo, Fauci alertou: "Existe um risco real de que você desencadeie um surto que talvez não consiga controlar", o que poderia resultar não apenas em "algum sofrimento e morte que poderiam ser evitados, mas poderia até fazê-lo regredir no caminho para tentar obter recuperação econômica". Fauci disse aos senadores que a terapêutica para o coronavírus e uma



vacina quase certamente não estariam prontas a tempo para o novo ano letivo e que surtos em outras partes do mundo certamente chegariam aos Estados Unidos.

NEW YORK TIMES – 13/05/2020

Hong Kong registra novas infecções locais, quebrando uma série de 23 dias

<https://www.nytimes.com/2020/05/13/world/coronavirus-news.html?type=style-live-updates&label=global&index=0&action=click&module=Spotlight&pgtype=Homepage#link-47a6e01d>

Hong Kong registrou duas novas infecções transmitidas localmente na quarta-feira, após mais de três semanas sem esses casos e quando as medidas de distanciamento social começaram a ser relaxadas, e um terceiro caso registrado no mesmo dia foi importado do Paquistão. Os casos mostraram os desafios de erradicar um surto comunitário. Os casos transmitidos localmente indicam que ainda existe uma "cadeia de transmissão invisível na comunidade", disse uma porta-voz do Departamento de Saúde.

NEW YORK TIMES – 12/05/2020

Modelos de coronavírus estão chegando a um consenso, mas a reabertura pode afastá-los novamente

<https://www.nytimes.com/interactive/2020/05/12/upshot/coronavirus-models.html>

Existe um consenso crescente entre os modeladores que estimam o número de casos e mortes pelo novo coronavírus nas próximas semanas. Mas essa convergência de estimativas - 31 mil a 42 mil mortes adicionais até meados de junho, para cerca de 120 mil mortes no total nos Estados Unidos - ocorre exatamente quando as mudanças nas políticas públicas provavelmente criarão uma nova incerteza sobre o caminho da pandemia depois disso. Três semanas atrás, as previsões de cinco modelos populares eram amplamente divergentes. Agora, seus resultados parecem muito mais semelhantes. O modelo da Columbia, que pressupõe que as pessoas irão afrouxar seu comportamento de distanciamento social em breve, estima cerca de 1.800 mortes diárias em quatro semanas, a mais alta do grupo fazendo previsões de quatro semanas. A estimativa mais baixa, a da Universidade do Texas, projeta que as mortes diárias caiam para menos de 700 até 1º de junho. Essas são grandes diferenças, mas muito menores do que as que vimos algumas semanas atrás. Os cientistas que constroem modelos dizem achar mais útil olhar para um conjunto de modelos sérios ao mesmo tempo do que confiar em um. "Sabemos que não existe um modelo perfeito", disse Lauren Ancel Meyers, professora de biologia integrativa da Universidade do Texas, que recomendou a abordagem do conjunto como uma boa maneira de entender a variedade de resultados prováveis.



CNN – 12/05/2020

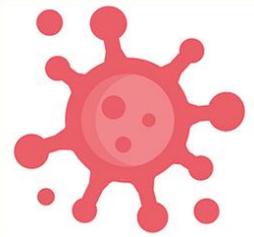
COVID-19 não é apenas uma doença respiratória. Atinge todo o corpo

<https://edition.cnn.com/2020/05/12/health/coronavirus-symptoms-blood-clots-inflammation/index.html>

Os médicos que tratam pacientes com coronavírus estão vendo uma série de síndromes estranhas e assustadoras, incluindo coágulos sanguíneos de todos os tamanhos em todo o corpo, insuficiência renal, inflamação do coração e complicações imunológicas. Embora o novo coronavírus seja designado como vírus respiratório, é claro que está afetando algumas pessoas em todo o corpo. Os sintomas mais óbvios da infecção são sintomas respiratórios clássicos: febre, pneumonia e síndrome do desconforto respiratório agudo. Mas o vírus também parece atacar alguns órgãos diretamente. Um dos mais preocupantes é o ataque ao revestimento dos vasos sanguíneos, o que, por sua vez, causa coagulação não natural do sangue. Outras equipes de médicos relataram derrames incomuns em pacientes mais jovens, além de embolias pulmonares, nome médico para coágulos sanguíneos nos pulmões. Os patologistas também estão encontrando pequenos coágulos sanguíneos nos vasos menores, disse Oren Friedman, que cuida de pacientes COVID-19 na unidade de terapia intensiva do Cedars-Sinai Medical Center, em Los Angeles. "Obviamente, todos os órgãos do seu corpo são alimentados por vasos sanguíneos. Portanto, se o vírus afeta seus vasos sanguíneos, você pode sofrer danos nos órgãos", disse ele.

Uma das síndromes mais assustadoras que podem estar relacionadas à COVID-19 é a "síndrome inflamatória pediátrica multissistêmica". A cidade de Nova York relata 52 casos e o Departamento de Saúde do Estado de Nova York diz que está investigando 100 casos. É caracterizada por febre persistente, inflamação, função insuficiente em um ou mais órgãos e outros sintomas que se assemelham ao choque, diz um painel de pediatras conhecido como Colaboração Internacional PICU-COVID-19. "Em alguns casos, crianças apresentam choque e algumas apresentam características da doença de Kawasaki, enquanto outras podem apresentar sinais de tempestade de citocinas", disse, a reumatologista do Hospital Infantil de Boston, Dra. Mary Beth Son. A tempestade de citocinas também pode causar alguns danos nos pulmões e coágulos sanguíneos incomuns em pacientes adultos, dizem os médicos.

Os médicos dizem que estão descobrindo que vários tratamentos podem ajudar a controlar os sintomas. Diluentes de sangue podem ajudar a controlar a incomum coagulação sanguínea, enquanto bloqueadores imunológicos podem ajudar a controlar a tempestade de citocinas. Um último sintoma, que é intrigante - mas menos preocupante -, é conhecido como "dedos dos pés cobertos". Os pacientes estão relatando inchaço vermelho ou roxo dos dedos dos pés. É possível que os pequenos coágulos sanguíneos associados à COVID-19 estejam causando isso, disseram os médicos.



CNN – 13/05/2020

Alertas sombrios temperam as esperanças de um retorno à escola no outono – e à normalidade

<https://edition.cnn.com/2020/05/13/politics/coronavirus-schools-education-donald-trump-fauci/index.html>

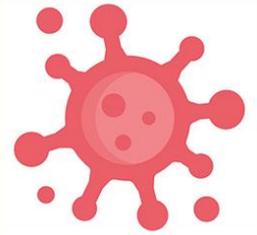
A escola está fora de cogitação no início do verão para a maioria das crianças dos Estados Unidos - e sinais desencorajadores sobre a disseminação do coronavírus estão começando a encobrir as esperanças de um retorno às aulas no outono. Previsões de mais mortes do que o esperado e um platô teimoso de infecções já estão ameaçando o ano acadêmico de 2020-21 nas regiões mais afetadas. Como o retorno das crianças à escola será um dos sinais mais tangíveis de que o país está voltando ao normal - e começará a dar passos significativos em direção à recuperação econômica - a questão tem uma forte dimensão emocional e social. Um dos principais consultores da força-tarefa de coronavírus de Donald Trump, Dr. Anthony Fauci, disse ao comitê do Senado que seria uma "ponte longe demais" as escolas esperarem que uma vacina ou tratamento amplamente disponível esteja pronto quando os estudantes retornarem aos campi. Novas projeções de que 147 mil americanos podem morrer até 4 de agosto, segundo um modelo do Instituto de Métricas e Avaliação em Saúde, frequentemente citado pela Casa Branca, sugerem que meses duros podem estar à frente, o que inevitavelmente complicará os planos de retomada do ensino. Enquanto isso, a ansiedade entre os pais de crianças do ensino médio e crianças menores de idade cresce depois que uma incidência crescente de uma síndrome inflamatória que pode estar ligada ao coronavírus diminuiu a confiança de que as crianças são imunes aos piores efeitos da doença. Os testes atrasados tornaram mais difícil a abertura das escolas. Orçamentos estatais fraturados que podem levar a cortes de empregos também estão complicando o cenário. E os superintendentes das escolas alertaram que, sem bilhões de dólares em financiamento extra, os estados e distritos podem ter dificuldades para implementar protocolos como classes escalonadas, medidas de distanciamento social e ônibus extras para evitar infecções. Muitos estudantes já perderam semanas de educação crucial que podem ter dificuldade em compensar. Crianças de famílias mais pobres geralmente não têm computadores ou ambientes de aprendizado necessários para aulas *on-line*. Milhões de crianças estão tendo que fazer exames cruciais para o futuro sem o ensino adequado e em casa.

CNN – 13/05/2020

Criador de remdesivir fecha acordos para permitir que outras empresas produzam o medicamento internacionalmente

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-05-13-20-intl/h_906d10ad8b41486e5c3b88f6364f23ab

A Gilead Sciences, fabricante do remdesivir, chegou a um acordo com cinco fabricantes de medicamentos genéricos para produzir o medicamento para 127 países. O movimento ocorre após



crescentes perguntas sobre o suprimento global de remdesivir, que demonstrou acelerar a recuperação de alguns pacientes com coronavírus. A Gilead assinou acordos com fabricantes sediados na Índia e no Paquistão. Os acordos permitem que as empresas distribuam o medicamento para países de baixa e média renda que afirmaram que as empresas podem definir seus próprios preços. Os fabricantes também não teriam que pagar royalties a Gilead por enquanto.

CNN – 13/05/2020

As escolas e universidades de Pequim serão reabertas em junho

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavírus-pandemic-05-13-20-intl/h_098e299b05de8a4a7f6b277f5dc73653

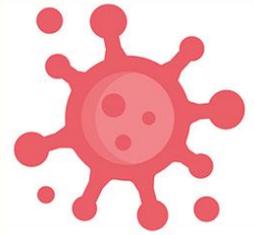
Escolas e universidades em Pequim serão reabertas em junho, segundo o porta-voz da Comissão Municipal de Saúde de Pequim, Li Yi. Os alunos do ensino médio de determinadas séries poderão retomar as aulas em 1º de junho. Uma data de início para os alunos do ensino fundamental da primeira à terceira séries ainda não foi confirmada, mas os da quarta e quinta séries poderão retomar as aulas em 8 de junho. A comissão de saúde disse que as escolas trabalhariam duro para prevenir e controlar a disseminação de COVID-19 em suas instituições. As universidades da capital chinesa poderão reabrir voluntariamente, desde que seus campi tenham implementado medidas de controle de epidemias.

CNN – 13/05/2020

Fumantes e ex-fumantes com quase o dobro do risco de grave COVID-19, segundo estudo

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavírus-pandemic-05-13-20-intl/h_1e145105112128ebf23a14a1d37cbf20

Fumantes e ex-fumantes, incluindo usuários de cigarro eletrônico, têm um risco significativamente maior de desenvolver casos graves de COVID-19 e morrer da doença do que seus colegas não fumantes, de acordo com um novo estudo da Universidade da Califórnia, em São Francisco. A meta-análise avaliou 19 artigos revisados por pares da China, Coreia do Sul e Estados Unidos e descobriu que 30% dos fumantes desenvolveram formas mais graves de COVID-19 em comparação com 17,6% dos não-fumantes. "O tabagismo e o uso de cigarros eletrônicos aumentam o risco e a gravidade de infecções pulmonares devido a danos nas vias aéreas superiores e a uma diminuição da função imunológica pulmonar em geral, embora esses efeitos ainda não tenham sido estudados para o SARS-COV-2, o vírus que causa COVID-19", escreveram. "Os fumantes têm um risco maior conhecido de infecção e mortalidade por MERS-COV, uma doença respiratória viral causada por um coronavírus diferente." A análise provavelmente subestimou como o tabagismo afeta o risco de contrair o coronavírus na população em geral, disseram os autores, porque os estudos em que a análise se baseia foram focados



apenas naqueles que já haviam desenvolvido a COVID-19. Mas os autores pediram às autoridades de saúde que adicionem a cessação do tabagismo à lista de medidas necessárias para conter a pandemia e estão defendendo mais coleta de dados sobre fumantes e usuários de cigarro eletrônico para ver se estão em maior risco de contrair a doença.

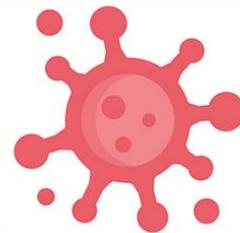


LE MONDE- 13/05/2020

COVID-19: medo de uma "segunda onda psiquiátrica"

https://www.lemonde.fr/societe/article/2020/05/13/COVID-19-la-crainte-d-une-deuxieme-vague-psychiatrique_6039495_3224.html

Uma primeira pesquisa de saúde pública da França (SPF) com 2 mil pessoas publicada em 7 de maio fornece uma rápida visão geral do impacto da epidemia na saúde mental do país. Uma semana após a introdução da contenção, em 17 de março, a prevalência de ansiedade entre os entrevistados foi de 26,7%, o dobro da pesquisa realizada em 2017 (13,5%). A prevalência de distúrbios do sono era de 66% no final de abril, em comparação com menos de 50% três anos antes. O estudo também mostra um aumento no consumo de drogas psicotrópicas durante o confinamento, de 10,4% dos entrevistados no início de abril para 13,7% no final do mês. Por outro lado, a prevalência de ansiedade caiu ao longo das semanas, de 26,7% para 18,1% no final de abril. O SPF conclui que "o confinamento, considerado um fator de risco para a saúde mental, age para a maioria da população como um fator de proteção contra a ansiedade, reduzindo efetivamente o risco de exposição ao vírus". Desde o final de abril, as emergências psiquiátricas de muitos hospitais voltaram a um ritmo normal e surgem patologias de confinamento, em particular os agudos delirantes de pacientes que alegam estar na origem da COVID-19 ou que têm o remédio para isso. É muito cedo para tirar conclusões, mas os médicos das urgências perceberam certos comportamentos, como se lavar o tempo todo, fixações em sintomas físicos - dores de estômago, tosse - que, se persistirem, podem se tornar um distúrbio psiquiátrico completo. Outra característica desta epidemia: muitas pessoas estão abaladas pelo fato de não poder visitar alguns parentes ou ir a um funeral por causa do confinamento. Com o desconfinamento, provavelmente haverá uma onda de pacientes que foram menos tratados durante o período de confinamento, enquanto podem explodir os sintomas de transtornos depressivos e de ansiedade. A toxicod dependência também está no centro das preocupações.



ANSA – 13/05/2020

UE autoriza reabertura de fronteiras em países “similares”

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/mundo/noticias/2020/05/13/ue-autoriza-reabertura-de-fronteiras-em-paises-similares_41a129f2-1fa0-4fb8-ba31-a8df68ba44e0.html

A União Europeia (UE) publicou uma orientação hoje sobre a reabertura gradual das fronteiras internas do bloco, que estão fechadas desde 17 de março por conta da pandemia do novo coronavírus. “As restrições às viagens e aos controles nas fronteiras da UE devem ser gradualmente revogados se os desenvolvimentos epidemiológicos prossigam com a atual tendência positiva e quando há um nível suficientemente baixo. Se isso não for rapidamente possível, as restrições de viagens e os controles de fronteiras devem ser revogadas por regiões, por áreas e por Estados-membros com uma evolução positiva e uma situação epidemiológica similar”, destacou a entidade.

A orientação para manter as fronteiras internas fechadas, pela primeira vez na história do bloco, expira no próximo dia 15 de maio. O pedido inclui as viagens consideradas não essenciais, como aquelas por turismo, e está em vigor em 30 países europeus – os 27 que compõem o bloco, com exceção da Irlanda, mais os quatro países que fazem parte do Tratado de Schengen (Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça).

A pandemia da COVID-19 começa a mostrar sinais de enfraquecimento por toda a Europa e, por conta disso, os países começaram a aplicar medidas de afrouxamento do rígido isolamento social aplicado na maioria das nações para conter o vírus.

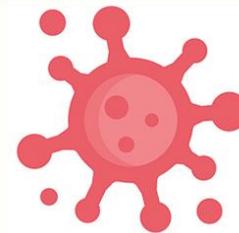
ANSA – 13/05/2020

Áustria descarta reabrir fronteira com Itália

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/05/13/austria-descarta-reabrir-fronteira-com-italia_a1100229-0997-485f-b4f4-0d33652f9d54.html

O chanceler da Áustria, Sebastian Kurz, afirmou hoje que “não existe perspectiva” de reabrir as fronteiras com a Itália em curto prazo. Apesar da redução do número de casos diários do novo coronavírus no país vizinho, o chefe de governo disse que ainda “não enxerga os pressupostos” para restabelecer a livre circulação de pessoas entre as duas nações.

Ao ser questionado sobre um prazo para reabrir as fronteiras, Kurz declarou que não é “vidente”. Horas antes, a Comissão Europeia havia anunciado as orientações para a reabertura das divisas internas do bloco. Segundo o poder Executivo da União Europeia, a recomendação é para os países liberarem as



fronteiras para cidadãos de Estados-membros que estejam em uma situação epidemiológica semelhante.

Após ter sido o epicentro da pandemia do novo coronavírus, a Itália vem registrando média de pouco mais de mil casos por dia em maio, enquanto a Áustria não tem mais de 100 contágios diários desde 17 de abril.

LA REPUBBLICA – 13/05/202

A abertura de cabeleireiros e barbeiros. Distâncias de pelo menos dois metros e atendentes com viseiras

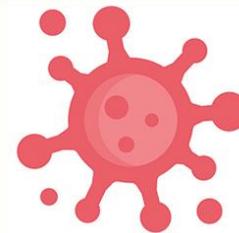
https://www.repubblica.it/cronaca/2020/05/13/news/dal_parrucchiere_a_porte_aperte_e_con_aree_di_attesa_in_dehors_postazioni_a_distanza_di_almeno_di_due_metri-256499889/?ref=RHPPTP-BH-I256485776-C12-P2-S2.4-T1

Na próxima segunda-feira, 18 de maio, serviços de cabeleireiros, barbeiros e centros de beleza poderão reabrir na Itália em quase todas as regiões se amanhã os dados do primeiro monitoramento após o início da Fase 2 do combate à COVID-19 forem favoráveis. Entre as diretrizes recém-publicadas pela Inail (Instituto Nacional de Segurança contra Acidentes de Trabalho), com recomendações dos procedimentos a serem seguidos por esses estabelecimentos estão a obrigatoriedade do uso de máscaras pelo cliente, com exceção do tempo necessário para realizar os tratamentos que não permitam portar as mesmas, e a preferência pelo uso de aventais e toalhas descartáveis. Se reutilizáveis, eles devem ser lavados a pelo menos 60 graus por 30 minutos. Os procedimentos de atendimento devem ser realizados com o atendente permanecendo atrás do cliente, não frente a frente.

O fechamento tradicional desses estabelecimentos às segundas-feiras também deve desaparecer. O Inail sugere a derrogação do dia de fechamento obrigatório e a extensão do horário para permitir que os clientes se espalhem ao longo do dia [para melhorar o fluxo de pessoas no local]. Para cada cliente, será necessário prever os horários do tratamento reservado para evitar fila de espera. O atendente deverá ainda usar máscara cirúrgica e viseira. Materiais descartáveis e higienização das ferramentas de trabalho são necessários para cada cliente.

Para evitar a deposição de sacolas e bolsas nas mesas, o cliente receberá, na entrada, uma sacola descartável para colocar seus itens pessoais. No barbeiro, aquele que deseja cortar a barba terá que chegar com a lavagem já feita em casa. Nos centros de beleza se deverá trabalhar em cabines fechadas e, pelo menos por enquanto, a sauna, o banho turco e as banheiras de hidromassagem devem permanecer fechados. E a equipe terá que usar máscaras FFP2 ou FFP3, pois as cirúrgicas não são suficientes.

“Essas não são disposições vinculativas, mas de contribuições científicas, que contêm análise de risco para setores específicos de atividade, para os quais fornecem hipóteses para modular as medidas já



conhecidas de contenção de contágio, também por meio de critérios para identificar medidas de prevenção e proteção. É claro que essas não são diretrizes dadas a empresas que nem a Inail nem a ISS têm o direito de emitir. Caberá às autoridades políticas e aos parceiros sociais encontrar o equilíbrio certo entre os interesses em jogo, com a flexibilidade que as situações territoriais possam exigir", explica o presidente do Inail, Franco Bettoni.

LA REPUBBLICA 13/05/2020

Coronavírus: distâncias e higienizações, mas sem passaporte de saúde, essas são as diretrizes da UE para salvar as férias

https://www.repubblica.it/esteri/2020/05/13/news/coronavirus_distanze_e_sanificazioni_ma_niente_passa_porti_sanitari_ecco_le_linee_guida_ue_per_salvare_le_vacanze-256495077/?ref=RHPPTP-BH-I256496558-C12-P4-S1.8-T1

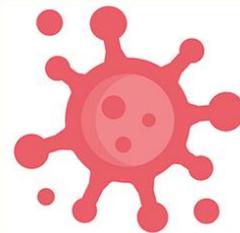
A Comissão Europeia, com a equipe liderada por Ursula von der Leyen, aprovou uma série de recomendações para que os governos não sigam medidas aleatoriamente, aumentando os riscos para a saúde e a economia. O objetivo é salvar a indústria do turismo, responsável por 10% do Produto Interno Bruto (PIB) europeu o que representa 1,4 bilhão de euros. Entre as recomendações estão aplicativos montados em telefones celulares operando em todos os países europeus, um site único para todo o continente disponível para turistas, com informações sobre a situação nas fronteiras, leituras livres em hospitais, disponibilidade de quartos em hotéis e andamento de infecção em cada região. Reforçando ainda que a reabertura das fronteiras se dará entre áreas de risco epidemiológico semelhante, colocação de filtros de ar condicionado semelhante ao dos hospitais, além de mesas e guarda-sóis espaçados com ao menos dois metros de distância. Com essas medidas protetivas, a Comissão Europeia tenta salvar a temporada de verão, crucial para a indústria do turismo.

Abertura de fronteiras

A abertura de fronteiras deverá ser coordenada. As quarentenas hoje obrigatórias na maioria dos países para aqueles que chegam de outro parceiro da UE devem ser eliminadas de maneira coordenada e gradual entre áreas epidemiológicas com riscos semelhantes e onde houver capacidade adequada dos sistemas de saúde para lidar com qualquer aumento de infecções atribuível aos turistas. O ECDC atualiza constantemente o mapa europeu de contágios, com base no qual será possível abrir o fluxo de viajantes. Procura-se, assim, evitar a criação de corredores turísticos exclusivos entre alguns Estados-Membros que possam discriminar em particular a Itália, que é a mais atingida pela pandemia do que a maioria dos países europeus.

Passaportes médicos

No momento, não se avanta a ideia de um passaporte de saúde solicitado por vários governos, incluindo o italiano, sempre no sentido de evitar acordos entre alguns estados, deixando outros de lado.



Site de atualizações em tempo real

Para facilitar a circulação de viajantes, a Comissão Europeia propõe a criação de um site único para todo o continente, com dados em tempo real para informar os turistas sobre situação nas fronteiras, contágios nas várias áreas da UE, instalações de saúde nos locais turísticos específicos, disponibilidade de lugares em hotéis e mesas em restaurantes. Uma maneira de evitar multidões, mesmo calculando os horários de visitar um museu ou um sítio arqueológico.

Aplicativo de rastreamento

A UE se esforça para tornar os aplicativos nacionais operáveis entre si ou para que conversem, permitindo que os turistas os usem em todos os países da UE para rastrear infecções e conter novos contágios. Um ponto chave para permitir a retomada de viagens ao exterior, uma vez que aplicativos e inteligência artificial podem servir para ajudar a população a manter distância social entre as pessoas.

Recomendações

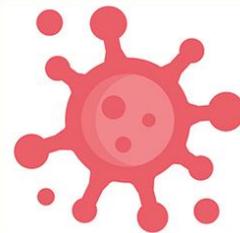
Há as recomendações específicas para vários setores. Bruxelas pede que restaurantes e bares mantenham as mesas a pelo menos dois metros de distância, para evitar filas no balcão ou buffets. Solicita-se aos hoteleiros que mantenham contato com os hóspedes, mesmo após a partida, para que possam comunicar quaisquer contágios registrados durante a estadia e acionar medidas de contenção. A equipe do hotel deve ser treinada para garantir o distanciamento social entre clientes, higiene e gerenciamento de espaço. Na praia, guarda-sóis e espreguiçadeiras devem estar posicionados a pelo menos dois metros de distância (obviamente, a regra não se aplica a pessoas da mesma família). Para todas as atividades de recepção de pessoas será essencial realizar higienizações regulares, incluindo sistemas de ventilação.

Transportes

No transporte, as máscaras serão obrigatórias para funcionários e passageiros. Nas áreas urbanas, solicita-se aumentar o horário de funcionamento para diminuir a aglomeração e prevê-se o uso de adesivos para indicar a distância entre os usuários. Bruxelas pede ainda abertura automática da porta dos veículos para impedir que os passageiros pressionem o botão de parada. A interrupção da mobilidade das ações não é solicitada, mesmo que seja necessária a desinfecção regular de carros, patinetes, bicicletas e scooters.

Reembolsos

Por fim, para ajudar a evitar crises de liquidez e falências em cadeia de empresas de turismo, Bruxelas está pedindo aos governos que apoiem o reembolso de viagens canceladas devido à COVID-19 e também a possibilidade de oferecer *vouchers* para recuperar as férias mais tarde. No entanto, o cliente terá a última palavra se deseja o reembolso ou o adiamento da estadia.



CORRIERE DELLA SERA – 11/05/2020

Coronavírus, a vacina contra a influenza poderia proteger contra a COVID-19

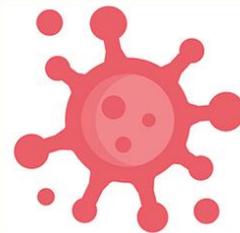
https://www.corriere.it/salute/cardiologia/20_maggio_12/vaccinarsi-contro-l-influenza-potrebbe-proteggere-covid-19-7e5b4544-9395-11ea-9606-c84daa18e54a.shtml?intcmp=emailNLcor_americanacina_13maggio2020

A vacinação contra a gripe sazonal influenza antes da próxima temporada de outono-inverno pode ser ainda mais importante, também em vista da copresença do COVID-19. Não é apenas para distinguir entre as duas infecções, mas também porque os vírus influenza parecem facilitar a entrada de coronavírus nos pulmões, segundo se pode ler no estudo recém-publicado na revista *The Lancet* e conduzido pela Universidade de Hong Kong

Os pesquisadores infectaram *in vitro* alguns tecidos humanos com os vírus da SARS e da MERS, o vírus da gripe aviária altamente patogênico H5N1 e o vírus da influenza pandêmico de 2009 (H1N1pdm-2009) e observaram "superexpressão de receptores ACE2 em células epiteliais alveolares após infecção por vírus influenza (...) *in vitro*. Se replicada em uma amostra maior, essa superexpressão pode sugerir que a exposição recente ao vírus influenza pode piorar o resultado do COVID-19", pode-se ler no artigo, que termina com um convite para pesquisas adicionais: "O papel da expressão da ACE2 durante a infecção por influenza deve ser definido e suas implicações na suscetibilidade e gravidade da infecção devem ser estudadas de SARS-CoV-2".

Simplificando, o coronavírus consegue penetrar na célula humana através de sua proteína S (proteína *spike*). Essa proteína atua como uma "chave" porque é capaz de abrir uma fechadura representada por outra proteína presente em nossas células, chamada receptor ACE2, o mesmo receptor usado anteriormente pelo vírus SARS. Altos níveis de ACE2 nas vias aéreas podem facilitar a entrada no vírus e o desenvolvimento da infecção. "O estudo nos diz que, se houver uma infecção pelo vírus da gripe (os autores realizaram testes *in vitro* com os vírus pandêmicos H1N1 e H5N1, aviário), também há uma expressão maior nas células do sistema respiratório deste receptor ACE2, que é o que permite a entrada do vírus. Isso significa que, quando penetra no organismo, o vírus da COVID-19 tem mais probabilidade de infectar as células. existem múltiplos receptores que podem favorecer sua entrada. E, mesmo que a contraprova ainda não esteja confirmada (na verdade, os pesquisadores sugerem mais pesquisas), isso pode se aplicar a todas as cepas de gripe", afirmou Paolo Bonanni, epidemiologista e professor da Universidade de Florença.

Para Bonami, se já havia bons motivos para se vacinar contra a influenza, agora isso é ainda mais necessário, "já que a infecção pelo vírus da gripe poderia abrir a porta mais facilmente para o COVID-19, porque depois de uma gripe haveria mais "bloqueios" nas células que podem ser abertas para a Sars-CoV2", ressaltou.



JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 13/05/2020

Dois remédios japoneses para combater a COVID-19 em teste

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/05/13/national/two-japanese-drugs-coronavirus/#.Xrv8PGhKjIU>

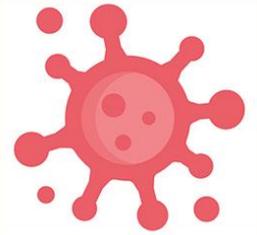
Dentre dezenas de medicamentos sendo testados mundialmente para avaliar sua eficácia no tratamento do novo coronavírus, dois têm recebido atenção especial no Japão: Avigan (favipiravir), produzido pela multinacional Fujifilm, e Camostat, da Ono Pharmaceutical. Ambas são drogas já existentes que estão sendo propostas para o tratamento de COVID-19. Contando com um financiamento de 128 milhões de dólares americanos por parte do governo japonês, há, atualmente, ao menos 14 testes clínicos sendo conduzidos com Avigan, originalmente usado para curar influenza. Apesar de um severo efeito colateral que causa defeitos de nascença, o primeiro-ministro Shinzo Abe declarou que a droga pode ser aprovada antes do final do mês de maio, caso o resultado dos testes clínicos seja positivo. O outro medicamento é o Camostat, utilizado no tratamento de pancreatite e de alguns tipos de câncer. Um estudo científico recentemente publicado na revista científica *Cell* descobriu que a droga bloqueia uma enzima essencial para a entrada do coronavírus nos pulmões, despertando o interesse de cientistas como Joseph Vintz, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Yale, nos Estados Unidos. “Ele tem um histórico de 35 anos de uso, então parece ser uma droga muito segura. [...] Tenho 100% de certeza que precisávamos ter iniciado esse teste um mês atrás.”, afirma. O professor está arrecadando fundos para dar início aos testes clínicos. Estudos já foram iniciados no Sheba Medical Center, em Israel, e na Universidade de Kentucky, nos Estados Unidos, ainda sem resultados divulgados.

THE JAPAN TIMES - 13/05/2020

Tóquio inicia estudo de esgoto para identificar sinais de propagação da COVID-19

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/05/13/national/tokyo-begins-sewage-study-signs-COVID-19-spread/#.Xrv8QWhKjIU>

Considerando que uma parte significativa das pessoas contaminadas pela COVID-19 apresenta traços do vírus em amostras fecais, o governo metropolitano de Tóquio anunciou, nesta quarta-feira, 13 de maio, que passará a analisar o esgoto da cidade para obter informações sobre a propagação da doença. Amostras de esgoto tratado e não-tratado serão coletadas semanalmente em quinze estações de tratamento na capital japonesa. A pesquisa é parte da estratégia de preparo do país para uma potencial segunda onda de contágio por coronavírus. Pesquisas semelhantes já estão sendo conduzidas nos Estados Unidos e na França.



REINO UNIDO

BBC – 13/05/2020

Coronavírus: alguns voltam ao trabalho porque o bloqueio diminui um pouco na Inglaterra

[https://www.bbc.com/news/uk-](https://www.bbc.com/news/uk-52642222?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story)

[52642222?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story](https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story)

Algumas pessoas na Inglaterra que não podem trabalhar em casa estão retornando aos seus locais de trabalho hoje, quando o governo começa a diminuir algumas medidas de bloqueio. O governo instou as pessoas a evitar o transporte público, se possível. Mas alguns passageiros disseram que trens e ônibus ainda estavam ocupados demais para observar as regras de distanciamento social. No entanto, as orientações do governo para manter uma distância de 2 metros, evitar transporte público e usar coberturas faciais em espaços fechados "não são aplicáveis" pelos policiais na Inglaterra, de acordo com as novas diretrizes do College of Policing. Na Inglaterra, os empregadores receberam orientações sobre como manter os locais de trabalho os mais seguros possíveis, incluindo turnos escalonados e limpeza frequente. Questionado sobre como era possível às pessoas manterem o distanciamento social nos transportes públicos, à medida que mais pessoas voltassem ao trabalho, o secretário de Transporte, Grant Shapps, disse que o governo está pedindo às pessoas que andem de bicicleta e a pé sempre que possível. Ele acrescentou que, mesmo se a rede de transporte público estivesse funcionando em plena capacidade, apenas um em cada 10 passageiros seria capaz de viajar mantendo as regras de distanciamento social.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para imprensa@tcm.sp.gov.br, indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus".